



Oficinas práticas chegam a três municípios de Pernambuco e em Fernando de Noronha



Rio Formoso, Gameleira e Barreiros foram os três municípios do PE. pág. 2 a 5

Destaques da edição



IBS recebe 3 certificações do Instituto Doar. pág. 6



EaD: 1º ciclo estreou novos cursos e o 2º já tem novidade. pág. 8

Incentivo à Leitura



Nova edição do São João Literário vai celebrar os 25 anos do IBS!. pág. 9

Arte e Cultura



Releitura teatral de Chapeuzinho Vermelho em Imperatriz (MA). pág. 15

Minha História



Andressa, uma protagonista de seu próprio aprendizado . pág. 20

Educação Ambiental



Márcia Andrade lança dois livros sobre coleta seletiva em Crateús (CE). pág. 18

Educomunicação



Oficinas em Fernando de Noronha geram ideias para projeto multimídia. pág. 16

IBS Pedagógico



Educação Inclusiva: um compromisso com todos. pág. 21

Ações presenciais chegam a 4 territórios de Pernambuco



Após o início do semestre com ações presenciais em Goiás e Paraíba, nos meses de março e abril o Instituto Brasil Solidário voltou suas atenções

para o Pernambuco. Primeiro, com uma jornada de 10 dias que percorreu três municípios do estado em março, e depois seguindo para mais

três dias de ação no Distrito Estadual de Fernando de Noronha, em abril. Sempre respeitando os contextos e culturas de cada território, o Instituto teve o cuidado de ouvir cada município a respeito de suas necessidades, para que, dessa forma, fosse possível desenhar o melhor plano possível para cada um.

Independente dessas variações, todos receberam o que o IBS possui de melhor, tanto em recursos humanos, quanto em recursos financeiros e técnicos, com profissionais qualificados para cada oficina que foi oferecida.

A seguir, vamos fazer esse passeio por Pernambuco, para conhecer um pouco melhor cada uma dessas ações. Boa leitura!

Municípios pernambucanos recebem ações e unem instituições em prol da educação e da cultura

Em março, o IBS uniu suas forças com o Instituto Marcos Hacker de Melo para promover ações presenciais em prol da educação e da valorização da arte, cultura e incentivo à leitura com práticas dinâmicas e criativas em sala de aula. Uma jornada intensa de oficinas práticas de arte e cultura, ofertadas de forma gratuita para alunos e educadores das redes públicas de ensino, com uma programação de três dias para cada município beneficiário, todos eles no estado de Pernambuco.

A jornada começou no dia 10 de março em Rio Formoso, indo até o dia 12, na Escola de 1^a Grau Maria José Monteiro, contando com o apoio da Secretaria Municipal de Educação na mobilização e no fomento das atividades.



Finalizada esta ação, no dia seguinte a caravana já estava no município de Gameleira, atuando dos dias 13 a 15/03 na Escola Municipal Presidente Castelo Branco. A viagem se encerrou com mais três dias em Barreiros, entre os dias 17 e 19 de março, na Escola Municipal Luiz Bezerra de Mello.

A programação incluiu desde oficinas em Artes Cênicas, Teatro de Bonecos, Fotografia, Oficinas Criativas, até capacitação em Mediação

de Leitura e catalogação de acervo, com a construção de espaços literários utilizando materiais para montagem da biblioteca junto à entrega de um kit para os projetos de leitura, com fantoches, aventais, sacolas e tapetes literários. Cada município recebeu um novo acervo de 500 livros, para serem utilizados nos projetos de incentivo à leitura, além de três câmeras fotográficas para os alunos darem continuidade às atividades de Educomunicação.

“

As Oficinas Criativas é uma atividade nova na escola. Faz com que os alunos se entrosem e interajam uns com os outros. Pintamos e falamos muito sobre o Meio Ambiente. Foi muito legal!

Marisa Radaz, aluna em Rio Formoso (PE)



Video da ação em Rio Formoso
(clique na imagem para abrir)



Video da ação em Gameleira
(clique na imagem para abrir)



Video da ação em Barreiros
(clique na imagem para abrir)



Fernando de Noronha (PE) recebe oficinas gratuitas de arte e cultura em parceria com a Palmeirinha Ação Social



Contação de Histórias



Oficina de Música

Nem só o turismo vive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE)! Conhecido por suas belezas naturais (mas igualmente com necessidades sociais) ele traz alguns desafios educacionais diferentes em relação ao continente, por sua geolocalização.

Entre os dias 9 e 11 de abril, a Escola Arquipélago Fernando de Noronha abrigou os três dias da ação, atendendo alunos desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

A parceria de mais de 20 anos com o empresário Paulo Nobre – aqui co-

nhecido por sua marca **Palmeirinha Ação Social** – tem apoiado diversas ações tanto ao arquipélago como ao trabalho do Instituto como um todo, em ações continuadas tanto presenciais quanto em formações pelo Ensino à Distância. >>



Teatro de Sombras



Vídeo da ação em Fernando de Noronha



(clique na imagem para abrir)

A programação trouxe oficinas de: Teatro de Sombras, Fotografia, Jornal Escolar, Oficinas Criativas, até capacitação em Mediação de Leitura e catalogação de acervo, com novos espaços literários utilizando materiais para montagem da biblioteca junto à entrega de um kit completo para os projetos de leitura, com fantoches, aventais, sacolas e tapetes literários. Além das oficinas, houve uma ação voluntária complementar

de saúde, com atendimentos médicos e dermatológicos, incluindo momentos de diálogo e palestras de saúde abertas à toda a comunidade escolar.

A escola recebeu as mesmas doações feitas a todos os municípios que recebem ações presenciais: um acervo de 500 livros novos para fomentarem projetos de incentivo à leitura e três câmeras fotográficas para atividades de Educomunicação.



Escolinha de futebol recebe novos materiais esportivos da Palmeirinha

A parceria mais longeira da história do Instituto é com a **Palmeirinha Ação Social**. Além de apoiar nossos projetos como um todo, a Palmeirinha tem alguns projetos financiados na área do esporte, por entender que, aliado à educação, são ferramentas de transformação da sociedade. O projeto que melhor exemplifica isso é na Escolinha de Futsal Fernando de Noronha.

Após substanciais doações realizadas à Escolinha em 2023, era hora de ampliar esse apoio material e a ação presencial abriu a oportunidade certa para que a entrega fosse feita pessoalmente. Durante a cerimônia de encerramento da ação, o professor Rock Lima e seus alunos receberam em mãos um kit de 88 uniformes completos, contendo coletes de dupla face, calções e meiões.



Instituto Brasil Solidário conquista 3 certificações do Instituto Doar e reforça compromisso com transparência

O Instituto Brasil Solidário acaba de alcançar uma conquista expressiva no setor do terceiro setor brasileiro: a certificação com três selos de excelência concedidos pelo Instituto Doar — o Selo ONG Verificada, o Selo Transparência e o Selo Doar A+, alcançando a maior classificação do selo. O reconhecimento é resultado de um rigoroso processo de avaliação que atesta a seriedade e o comprometimento da organização com a gestão responsável, a transparência e a efetividade de suas ações sociais. A conquista dos selos reforça a credibilidade da instituição e eleva sua visibilidade perante doadores, parceiros e a sociedade civil.

O **Selo ONG Verificada** confirma a existência legal da entidade e sua atuação regular, servindo como um

selo de confiabilidade fundamental no cenário atual. O **Selo Transparência**, por sua vez, certifica a adequação cadastral e contábil da organização, evidenciando sua postura ética e responsável na gestão dos recursos.

Já o **Selo Doar A+**, um dos mais altos reconhecimentos do setor, chancela a instituição entre um seletivo grupo de ONGs brasileiras que atendem aos padrões de excelência baseados nos principais modelos internacionais de certificação.

"Receber esses três selos é uma honra e um reflexo direto do compromisso que temos com a transparência, a gestão eficiente e o impacto social genuíno. É também uma forma de reafirmar nossa responsabilidade com cada pessoa, comunidade e parceiro que acredita na nossa cau-

sa," afirma Luis Salvatore, presidente do Instituto Brasil Solidário.

O IBS agora entra para a página de organizações reconhecidas pelo Instituto Doar no site oficial, ampliando a visibilidade de suas boas práticas no terceiro setor e integrando uma rede exclusiva de organizações.



Ações no PE tiveram a parceria do Instituto Marcos Hacker de Melo

A soma de forças entre o Instituto Brasil Solidário e o Instituto Marcos Hacker Melo chegou para ampliar oportunidades para crianças e jovens das escolas públicas. Essa união fortalece o impacto da educação e reafirma o nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujo item 17 exalta as "Parcerias e Meios de Implementação". Com o Instituto MHM se utilizando de seus facilitadores dentro das salas de aula, junto à expertise do IBS em oficinas práticas, só reforça o quanto essa aliança estratégica é fundamental para enfrentar desafios globais e acelerar soluções para o desenvolvimento social.

Por meio dessa premissa, a proposta soma ainda um elo intersetorial, envolvendo não só duas organizações do terceiro setor, mas o engajamento da gestão pública e de financiadores privados, como a **Volkswagen do Brasil** e **Volkswagen Caminhões e Ônibus**, para a expansão dos pro-



jetos na região e a criação de soluções inovadoras e sustentáveis para a educação pública.

“

Só quem está aqui pode ver o resultado disso tudo e sentindo a alegria e o entusiasmo dessas crianças, desses professores e desses gestores das escolas que nos acolheram. Só tenho a agradecer. Vamos continuar juntos, pois nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!

Cida Hacker de Melo, presidente do Instituto Marcos Hacker de Melo, parceiro de implementação em Rio Formoso, Gameleira e Barreiros (PE)

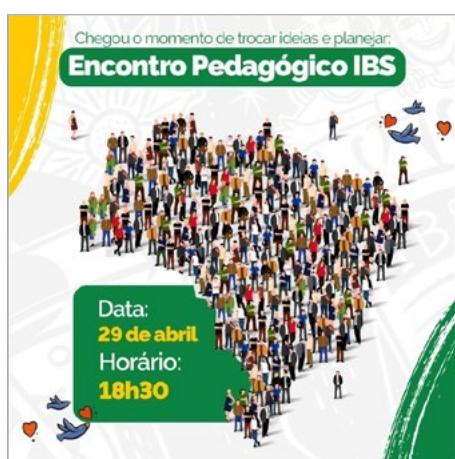
Ensino à Distância inicia seu 2º ciclo de formações e prepara novos cursos



Avançamos para o 2º ciclo de formações 2025 trazendo mais um lançamento importante em nosso calendário do EAD, com o novo curso de Introdução à Educação Inclusiva.

A formação voltada à promoção da equidade no ambiente escolar, com foco em garantir a participação e o aprendizado de todos os estudantes já está com turma fechada, mas seguirá sendo oferecida para os próximos ciclos. Para os profissionais da educação que já passaram pelos cursos EaD, as oportunidades de formação oferecidas pelo Instituto Brasil Solidário, trazem um vasto conteúdo que pode ser trabalhado de forma transversal.

Segundo a educadora Rita de Cássia, que já fez os cursos de Educação Financeira, Incentivo à Leitura, Primeira Infância, Xilogravura, Planejamento Pedagógico e Oficinas Criativas, a impressão dos fascículos facilita no acompanhamento das aulas e no planejamento das atividades marcando todas as dicas apresentadas no material. "É importante que tenhamos o material impresso, porque facilita muito o estudo durante o curso, ajuda a fazer os apontamentos e grifar nossas dúvidas, além de fazer anotações importantes em cada fascículo, que traz tantas oportunidades para os nossos planos de aula", destacou.



Acima, à esquerda, a divulgação do curso de Introdução à Educação Inclusiva. Ao lado, a divulgação do Encontro Pedagógico, que encerrou o 1º ciclo.

2º CICLO 2025			Aulas ao vivo (online)			Plataforma	
Curso	Dia da semana	Horário	1	2	3	Abre	Fecha
Introdução à História da Arte	Terça-feira	18h30 às 20h30	20 mai	3 jun			
Desenho e Pintura	Quinta-feira	18h30 às 20h30	22 mai	5 jun			
Educação Ambiental	Terça-feira	18h30 às 20h30	20 mai	3 jun	17 jun		
Fotografia	Quinta-feira	18h30 às 20h30	22 mai	5 jun			
Incentivo à Leitura	Quarta-feira	18h30 às 20h30	21 mai	4 jun	18 jun		
Introdução à Música	Segunda-feira	18h30 às 20h30	2 jun				
Oficinas Criativas	Quinta-feira	18h30 às 20h30	12 jun				
Planejamento Pedagógico	Quarta-feira	18h30 às 20h30	25 mai	11 jun			
Primeira Infância	Segunda-feira	18h30 às 20h30	19 mai	2 jun	16 jun		
Rádio Escolar	Quarta-feira	18h30 às 20h30	21 mai	4 jun			
Teatro de Bonecos	Quinta-feira	18h30 às 20h30	5 mai	29 mai			
Xilogravura	Terça-feira	18h30 às 20h30	27 mai	10 jun			
Cantinhos da Leitura	Segunda-feira	18h30 às 20h30	27 mai				
Cidadania e Políticas Públicas	Quarta-feira	18h30 às 20h30	14 mai	11 jun			
Introdução à Ed. Inclusiva	Quarta-feira	14 às 16h	21 mai	11 jun			

Novos cursos de Cidadania e Cantinhos de Leitura estrearam no 1º ciclo

No 1º ciclo de formações de 2025 já tivemos as estreias dos cursos de Cantinhos de Leitura, com carga horária de 20 horas; e de Cidadania e Políticas Públicas, com 40 horas. O curso de Cantinhos de Leitura chegou com o objetivo de incentivar e orientar a criação dos espaços literários em salas de aulas e escolas, possibilitando o contato direto e frequente dos alunos com o livro literário, tornando a leitura um hábito e contribuindo com a alfabetização. "Existe uma visão equivocada de que o cantinho de leitura seria um canto de castigo ou só um espaço de decoração. Então, no curso, temos a proposta de transformar o Cantinho de Leitura em um espaço literário, com uma nova compreensão do professor/mediador de leitura na escola, com a mudança de postura, com intencionalidade. O cantinho é

mais que um lugar de encontro, é um espaço de reverência à leitura literária", afirmou Zenaide Campos, formadora do curso.

Já no curso de Cidadania e Políticas Públicas, cada aula interativa teve o seu destaque. Na primeira aula, o debate se concentrou nos temas relacionados à Cidadania Digital – em especial sobre os motivos que levaram à decisão sobre a proibição dos celulares nas escolas. Já na segunda aula, o destaque ficou para a construção de políticas públicas em três eixos principais: Leitura, Educação Ambiental e Educação Financeira. Para cada eixo, foram reservadas fa-
las de uma pessoa com experiência no tema.

Em Leitura, Marcia Nogueira, da Secretaria de Educação de Monte Horebe (PB), detalhou como foi a construção do projeto de lei do "Dia

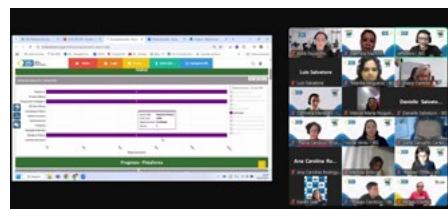
A da Alfabetização" no município. Em Educação Ambiental, Wanderley Marques, nosso formador no EaD de Educação Ambiental, contou sobre a história do LEVE em Crateús (CE) e deu detalhes sobre o convênio com a associação de catadores da região. E por último, Joyce Veras, da nossa equipe de relacionamento com municípios, foi chamada para detalhar melhor sobre o Acordos de Cooperação Técnica (ACT) e sobre o nosso EaD ser reconhecido como política pública de valorização na carreira dos professores, inclusive com um passo a passo de como iniciar as tratativas no município.



2º Encontro com Gestores reforça impacto dos projetos

A equipe do Instituto Brasil Solidário realizou mais um encontro com gestores municipais e instituições parceiras de todo o país, abrindo o 2º ciclo de formações EAD e fortalecendo a rede de colaboração em torno da educação pública de qualidade. Durante a apresentação, foram destacadas as novidades e iniciativas de formação continuada, as ações pedagógicas e o impacto crescente dos projetos desenvolvidos pelo Instituto em mais de 660 municípios brasileiros.

Entre os destaques do encontro estiveram os dados do 1º Ciclo de



Formação EaD de 2025, que contou com a participação de mais de 2 mil educadores, além da ampliação da rede com novas adesões em 2025. Foram abordados também os Acordos de Cooperação Técnica (ACT) entre as secretarias de educação e o Instituto, que impactam diretamente na formação dos educadores e a valorização da rede pública de ensino. Mais uma vez, Monte Horebe (PB) se

destacou entre os municípios com maior número de inscritos nas formações, reafirmando o compromisso com a valorização dos professores. Para Márcia Nogueira, técnica da Secretaria de Educação, a parceria com o IBS vai além das ações pedagógicas e se tornou um alicerce da política educacional local. "A parceria é uma das nossas prioridades. O princípio de tudo é que gestores e educadores trabalhem a questão da governança. Estamos sempre motivando e mobilizando nossa rede para participar, pois precisamos ser referência", afirmou.

São João Literário vai celebrar os 25 anos do IBS!



O mês de junho já está se aproximando e, com ele, chega uma das iniciativas mais queridas da nossa rede de escolas parceiras: o São João Literário! Muito mais que uma festa, o concurso é um convite à imaginação, à valorização da cultura popular e à produção literária com foco nas temáticas socioambientais. Até agosto, estudantes de diferentes segmentos escolares poderão mergulhar em criações que unem arte, literatura e fotografia, colocando a imaginação para dançar no ritmo das quadrinhas, poemas, narrativas fotográficas e performances culturais. A proposta parte da ideia de valorização da festa junina como um espaço de expressão literária e artística, promovendo o protagonismo estudantil em temáticas socioambientais inspiradas nos jogos PICs BIO e PICs BIO+.

Os participantes podem concorrer com produções como:

- Quadrinha fotográfica ou livro de foto quadrinha (Ed. Infantil)
- Livro de foto poema (Ensino Fundamental Anos Iniciais)
- Livro de fotojornalismo (Ensino Fundamental Anos Finais)
- Livro de foto publicidade (EJA)

Além das produções escritas e fotográficas, as escolas também poderão brilhar com apresentações culturais em formato de quadrilha junina, dança folclórica, performance teatral ou mostra cultural. Tudo isso com inspiração no tema “25 anos juntos pela educação: construindo um Brasil Solidário”, celebrando a trajetória do IBS.

Serão concedidos troféus pelo júri técnico e pelo júri popular, além dos prêmios especiais “Conjunto da Obra” para uma escola urbana e uma rural que se destacarem com maior engajamento e qualidade nas duas

frentes do concurso: produto literário e quadrilha literária. As vencedoras ganharão um acervo com 500 livros e indicarão um(a) educador(a) para receber o troféu “Educador Destaque” no Prêmio Jovem Brasileiro, com cerimônia presencial em São Paulo. Confira o calendário abaixo e não perca os prazos!

CALENDÁRIO SÃO JOÃO '25

- Inscrições: 24 de março até 11 de abril de 2025
- Live de Abertura: 24 de março de 2025
- Encontros on-line: meses de abril e maio de 2025
- Envio dos produtos: até 6 de julho de 2025
- Votação popular: de 4 a 17 de agosto de 2025
- Live de Premiação: 23 de agosto de 2025, às 14h

Ibitiara (BA) oficializa 'Dia Municipal da Leitura' e fortalece formação de leitores na rede pública

A cidade de Ibitiara, na Chapada Diamantina (BA), deu um passo importante na valorização da leitura ao aprovar a Lei Municipal que institui oficialmente o "Dia Municipal da Leitura". A data agora faz parte do calendário educacional do município, tornando oficiais as práticas já consolidadas nas escolas da rede pública, com foco na formação de leitores desde os primeiros anos escolares e somando-se a uma série de políticas públicas voltadas à democratização do acesso à literatura.

A iniciativa foi construída a partir de um movimento interno da Secretaria Municipal de Educação, como conta Celma Alves, supervisora técnica dos anos iniciais do município. "Ano passado, em reunião de alinhamento com a equipe técnica, nossa secretaria trouxe a necessidade de homologação dessa lei para asse-

gurarmos que as práticas leitoras da rede fossem mantidas", explica.

Com projetos institucionais de leitura presentes em todas as escolas e formações constantes a partir dos projetos literários do Instituto, Ibitiara já consolidava um trabalho consistente no campo da leitura. A nova lei vem como forma de fortalecer e dar visibilidade a essas ações, criando mais um mecanismo para garantir sua continuidade ao longo dos anos. "Agradecemos a parceria do IBS

desde as doações das bibliotecas nas ações presenciais do PDE em 2013 e 2014, além da oferta dos cursos on-line e gratuitos, disponíveis para os profissionais da rede. O Instituto vem atualizando e fortalecendo a capacitação dos nossos profissionais, com todo o leque de cursos ofertando e acompanhando as políticas nacionais. O novo curso 'Cantinhos de Leitura' chega para possibilitar que esse ciclo siga em frente", completa.



Projeto de leitura na educação infantil em Catalão (GO)

Com fantoches, músicas, histórias e muita criatividade, o projeto 30 Minutos pela Leitura tem transformado o dia a dia das crianças do Jardim 2 da Creche Municipal Ruth Silva, em Catalão (GO). A educadora Suzimar Aparecida Moreira tem envolvido semanalmente momentos de leitura mediados, rodas de conversa e atividades artísticas inspiradas em obras da literatura infantil, utilizando recursos visuais, personagens animados na TV, colagens e desenhos. A ação conta com apoio de toda a equipe escolar e tem estimulado o vínculo das crianças com a literatura desde a educação infantil.

O primeiro encontro oficial do projeto contou com a participação da diretora Lidiane e da coordenadora Sheila, e teve como destaque a leitura do livro *Letras*, de Ruth Rocha e Anna Flora. "A gente leva para a biblioteca, faz leituras, disponibiliza os livros para folhearem. Nossa objetivo é estimular a fala, a escuta, a expressão corporal e artística, além de trabalhar valores como amizade, respeito e criatividade, tudo alinhado às habilidades da BNCC. Tudo de forma bem divertida, valorizando o faz de conta, a linguagem oral e a vivência cultural", afirma Suzimar, que já participou de três cursos EaD (En-

sino à Distância) do Instituto, incluindo o de Incentivo à Leitura.

O projeto segue ao longo do ano, consolidando a leitura como parte da rotina escolar e abrindo as portas da imaginação e do conhecimento para as crianças, desde os primeiros anos de vida.



Varal Literário em Bento Gonçalves (RS) tem leitura em Libras



Em Bento Gonçalves (RS), a Escola Caminhos do Aprender segue valorizando a alfabetização bilíngue com projetos literários para a turma de alunos surdos. Desta vez, a escola promoveu uma edição especial do Varal Literário, transformando o espaço escolar em um verdadeiro cenário de encantamento e inclusão por meio da leitura.

A atividade, conduzida pela educadora Rosilei Maria Machado, faz parte do projeto "Cantinho da Leitura", com foco na alfabetização bilíngue em Português e Língua Brasileira de Sinais (Libras). Cada estudante escolheu um livro de seu interesse, leu individualmente e, em seguida,

compartilhou a história com a turma usando Libras.

"Incentivar o prazer pela leitura também é cultivar a criatividade, a comunicação e a formação de leitores críticos. Ler é viajar sem sair do lugar. Vamos juntos construir um futuro cheio de histórias, conhecimento e diversidade", disse Rosilei.

Mais do que um momento de leitura, o Varal Literário busca desenvolver a oralidade, ampliar o vocabulário, estimular a imaginação e fomentar o senso crítico dos estudantes, sempre valorizando a diversidade linguística e fortalecimento das práticas pedagógicas bilíngues.

Projeto 'Lendo e Incentivando à Leitura' transforma rotina de estudantes em Arinos (MG)

Em Arinos (MG), município em que o Instituto tem parceria com a **Newave Energia**, a leitura ganhou destaque na Escola Municipal João Gontijo Ferreira, graças ao projeto "Lendo e Incentivando à Leitura", criado a partir das oficinas formativas do Instituto em setembro de 2024. A proposta tem mobilizado toda a comunidade escolar, aproveitando o ambiente transformado da biblioteca e o acervo literário doado para a escola.

Segundo a educadora Mosari Rosas, idealizadora do projeto, a dinâmica acontece semanalmente, com ida dos estudantes à biblioteca da escola para escolher um livro. Após a leitura individual, os alunos preenchem uma ficha e, na semana seguinte, apresentam um resumo da obra para a própria turma ou para colegas

de outras salas. "Uma vez por semana, vamos na biblioteca e pegamos o livro. Temos uma semana para ler e fazer a Ficha Literária. Depois, é o dia de apresentar para sala e para outras turmas, mostrando o livro, as figuras, e comentando", explica a professora. A proposta também incentiva o trabalho em equipe. Os alunos foram

divididos em grupos fixos de quatro integrantes, que seguirão juntos ao longo do ano letivo. O projeto já impacta diretamente no interesse pela leitura e na autonomia dos alunos, que assumem o protagonismo de suas escolhas literárias, desenvolvendo oralidade, interpretação e gosto pela literatura.



Tracuateua (PA) realiza prática literária com valorização cultural e interação das famílias

Em Tracuateua (PA), a Escola do Campo Sebastião Rodrigues promoveu uma atividade com o tema "Identidades e Vidas Camponesas". A proposta envolveu um "Café com a Família" e trabalhou com o gênero textual "convite", elaborado pelos próprios alunos. Em uma turma multietapa, que atende crianças da Educação Infantil até o 4º ano, a educadora Rosália Galvão realizou a atividade respeitando o ritmo e a diversidade dos estudantes.

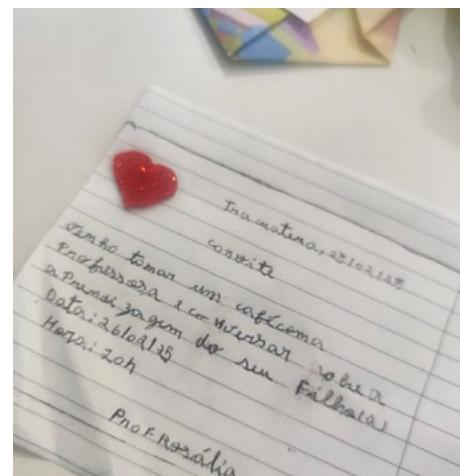
"As crianças que já dominam a escrita elaboraram o convite e o cartão de lembrança do encontro. As que ainda não dominam, participaram decoran-

do com desenhos. Envolvemos todos os alunos, independentemente da série", afirmou a professora.

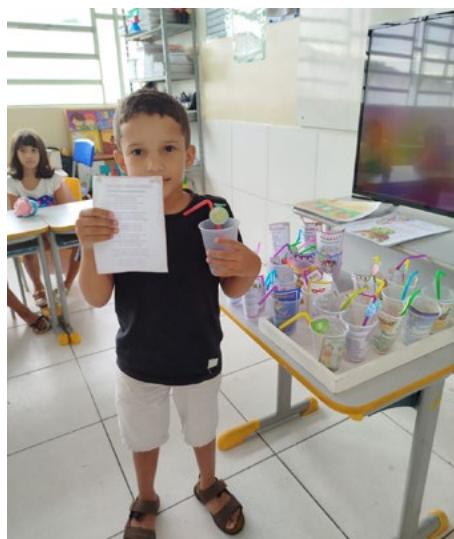
Como forma de tornar o material ainda mais especial, a turma produziu dobraduras de xícaras com papel de revista reciclado, nas quais os convites foram colocados, criando um toque artesanal e criativo. Além disso, os alunos produziram desenhos sobre suas famílias, que foram transformados em foto colagens e entregues como lembrança aos familiares presentes no encontro.

A culminância do projeto foi registrada em vídeos e fotos, e reforçou a importância da educação contextu-

alizada no campo, integrando o cotidiano das famílias, a expressão cultural das crianças e o desenvolvimento de habilidades essenciais como linguagem, identidade e convivência.



Acima, Escola Antônio Lacerda Neto
Abaixo, Escola Irapuan Vasconcelos Sobral



Práticas literárias criativas em São José de Piranhas (PB)

Duas escolas municipais de São José de Piranhas (PB) têm se destacado nas práticas de leitura, com atividades envolvendo alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Na Escola Municipal Instituto Antônio Lacerda Neto, a coordenadora pedagógica Ana Paula Mendes Lira conduziu um momento de leitura com obras como *O Carnaval do Jabuti* e *O Carnaval na Floresta*. "As crianças aprenderam que é possível ser feliz sem precisar de disfarces. A proposta reflete nosso compromisso com uma escola leitora, em busca da qualidade no desenvolvimento da proficiência de leitura e escrita", afirmou Ana Paula. A atividade integrou leitura em voz alta, rodas de

conversa e exploração do gênero música, promovendo o diálogo entre texto e contexto cultural.

Já na Escola Municipal Irapuan Vasconcelos Sobral, a professora Daiane Aparecida Cavalcante trabalhou a obra *Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto*, de Bel Assunção de Azevedo, com a turma do 7º ano. A ação se concentrou na análise dos elementos paratextuais, como título, autor, ilustrador, biografia, prefácio, sumário, editora e os capítulos da obra. "Foi um momento profícuo de aprendizagem. Os alunos exploraram cada detalhe da estrutura do livro e desenvolveram um olhar mais crítico e atento para a leitura literária", destacou a professora Daiane.

Monte Horebe (PB) mobiliza ações literárias e transforma bibliotecas em espaços de inspiração

As escolas de Monte Horebe (PB), no sertão da Paraíba, têm se consolidado como referência em ações de incentivo à leitura, com atividades integradas entre escolas da zona urbana e do campo, fortalecidas pelo projeto 30 Minutos pela Leitura. Ações em diferentes unidades escolares mostram o impacto da proposta na rotina pedagógica e na relação dos estudantes com os livros.

A técnica da Secretaria de Educação, Márcia Nogueira, destaca o envolvimento coletivo e o impacto da transformação da biblioteca municipal. "A biblioteca se tornou um espaço vivo, pensado com muito carinho e preparado junto com os professores, estudantes e toda equipe. Agora ela é realmente um lugar de leitura, imaginação e troca. A cada semana vemos novas ideias surgirem a partir do contato com os livros", ressalta ela.

Na Escola Municipal José Dias Guarnita, o professor Carlos Davi promoveu um momento especial com sua

turma do 7º ano, levando a proposta para dentro da biblioteca envolvendo a leitura em voz alta do livro *Quem tem medo de monstro?*, de Ruth Rocha, e momentos de reflexão. Já no 6º ano, a professora Paula Cristina escolheu o clássico *O Menino Maluquinho*, de Ziraldo, para discutir a importância da leitura regular. O professor Everaldo, por sua vez, envolveu os alunos do 9º ano em uma leitura compartilhada da obra *As Mil Partes do Meu Coração*, de Colleen Hoover, promovendo um momento de escuta e muita troca com os alunos.

Na zona rural, na Escola Municipal Santa Terezinha (foto ao lado), a professora Nelma Cavalcanti e a cuidadora Manuela encantaram os pequenos da Educação Infantil com a contação do livro *Piratinha: o cachorro de um olho só*, que provocaram reflexões sobre o cuidado com os animais. Também na Creche Francisco Vaniere Barreiro, a turma

da professora Vilma trabalhou com livros acessíveis e apropriados para a faixa etária, promovendo imaginação e vínculo afetivo com a leitura desde os primeiros anos.

Com ações integradas, planejamento coletivo e o envolvimento direto dos professores, Monte Horebe segue cultivando sua identidade de "Cidade Educadora", onde a leitura é parte viva da formação cidadã e cultural dos estudantes.



Leitura ganha protagonismo em Bernardino Batista (PB)

A literatura infantil está movimentando as salas da Escola Érika Kethlen, em Bernardino Batista (PB), por meio de atividades planejadas e inspiradas no projeto 30 Minutos pela Leitura. As atividades têm envolvido turmas do 1º ano em momentos que vão além da rotina tradicional, promovendo escuta, diálogo, imaginação e encantamento, fortalecendo o vínculo das crianças com os livros. A diretora da escola, Márcia Maria Es-

trela, conta que a ação literária tem se desdobrado em diversas dinâmicas, como rodinhas de leitura, leitura compartilhada e leitura em voz alta do livro *Desejos de uma Criança*.

"Durante a semana pedagógica, no início do ano letivo, apresentamos o projeto 30 Minutos pela Leitura e, desde então, os professores têm adotado e abraçado a proposta com entusiasmo. Essa atividade da leitura do livro foi um momento muito

especial e durou muito mais tempo do que o previsto, tamanha foi a empolgação. Cada criança foi falando espontaneamente do seu próprio desejo", relatou a diretora.



30 Minutos Pela Leitura é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, no qual as escolas param suas atividades por 30 minutos para dedicá-las exclusivamente à leitura. Veja como foram as últimas mobilizações.



Bento Gonçalves (RS)



Irecê (BA)



Imperatriz (MA)



São José de Piranhas (PB)



Pirenópolis (GO)



São José de Piranhas (PB)



João Dourado (BA)



Bernardino Batista (PB)



Pojuca (BA)



Monte Horebe (PB)



Petrolina (PE)



Nova Russas (CE)

Fantoches deixam mais coloridas as atividades literárias em São Luís (MA)

Na Escola Professora Rosália Freire, em São Luís (MA), a leitura ganhou vozes, cores e personagens que saltam das páginas diretamente para o imaginário das crianças. Em uma iniciativa realizada pelo educador Micharlany Amaral, os alunos participaram de uma atividade literária com fantoches, promovendo o envolvimento com a leitura de maneira lúdica e interativa.

A proposta foi realizada junto ao 30 Minutos pela Leitura, aproveitando todo o espaço lúdico da biblioteca doada e decorada pelo Instituto. Du-

rante o encontro, os estudantes assistiram à contação de histórias com fantoches, interagiram com os personagens e, em muitos momentos, assumiram o papel de narradores e intérpretes, estimulando a criatividade e a expressão oral. A atividade teve como objetivo principal incentivar o hábito da leitura e fortalecer a oralidade, promovendo valores como o respeito, a escuta ativa e o trabalho em grupo.

"O uso dos fantoches despertou nas crianças não só o interesse pela leitura, mas também a vontade de par-



ticipar, de contar, de criar. Elas se envolveram com alegria e curiosidade do começo ao fim. Foi lindo ver como os livros ganham vida quando as crianças têm a oportunidade de experimentar a história com o corpo, com a fala e com a imaginação. A literatura realmente encanta e transforma", relatou Micharlany.

Releitura teatral de Chapeuzinho Vermelho em Imperatriz (MA)



Na zona rural de Imperatriz (MA), durante quinze dias, as turmas do Maternal 2 da Escola Municipal Dom Marcelino mergulharam na história de Chapeuzinho Vermelho. A atividade, promovida pela educadora Maria José Nascimento, integrou literatura, ludicidade, memória afetiva e produção artística, culminando em uma encenação teatral que envolveu toda a escola.

Com o objetivo de valorizar o saber popular e incentivar o gosto pela

leitura desde os primeiros anos escolares, o projeto utilizou o clássico conto como fio condutor para diversas atividades interativas: leitura repetida da história, recriação de personagens, escolha de nomes, produção de frases, criação de uma boneca de pano representando a personagem e até um "chá de leitura com a vovó", valorizando a tradição oral das famílias. A culminância do projeto foi marcada pela encenação da história, apresentada para outras

turmas, como forma de compartilhar o aprendizado e celebrar o envolvimento de todos.

"É importante que o conhecimento seja trabalhado com ludicidade na sala de aula. Trabalhamos por partes, primeiro com a leitura na cesta, palavras soltas, produção de frases, remontagem da história, tudo pensado para que cada aluno vivesse a leitura de forma significativa. Foi bastante enriquecedor", afirmou Maria José.

Oficinas de Educomunicação em Fernando de Noronha geram ideias para projeto multimídia

A ação presencial feita pelo Instituto Brasil Solidário em parceria com a **Palmeirinha Ação Social** na Escola Arquipélago, em Fernando de Noronha, já teve seus primeiros desdobramentos. As duas oficinas de Educomunicação – a de Fotografia e de Jornal Escolar – já demonstraram potencial para se expandir num grande projeto multimídia.

A Oficina de Fotografia levou à escola uma proposta que foi na contramão de todo o potencial turístico de Fernando de Noronha. No lugar nas imagens retratando o paraíso tropical, a ideia era retratar o povo e a realidade local. O resultado foi a exposição fotográfica feita na cerimônia de encerramento da ação, mas já existe uma proposta para levar essa prática

adiante, tornando o olhar fotográfico uma prática recorrente na escola.

Já a Oficina de Jornal Escolar cumpriu seu objetivo: criou um logotipo, um projeto gráfico e lançou a sua edição inaugural durante a ação na escola. O jornal saiu tanto na edição em papel, quanto na edição digital em PDF (veja box abaixo). Porém, para a equipe formada durante a oficina, só o jornal não seria o bastante. Atentos às transformações da comunicação digital, os líderes do grupo, Evelyn Beatriz e Adrian Rodrigues, transpuseram o conteúdo do jornal para uma matéria completa em formato de jornal televisivo local. Agora com o jornal escolar e os canais no Youtube e no Instagram, o Jornal EREM Arquipélago está pronto

para seguir em frente, cobrindo todos os assuntos mais relevantes para a comunidade escolar e, claro, contar com as imagens dos fotógrafos formados na Oficina de Fotografia.

O sucesso da empreitada chamou a atenção da jornalista Elô Araújo, da afiliada da TV Cultura local. Ao fazer as apurações para sua matéria na TV Golfinho, Elô viu todo o potencial dos alunos e tem planos para trazê-los para o projeto “Oceano de ideias”, que integraria as propostas das duas oficinas e prevê a montagem de uma rádio local dentro dos estúdios da emissora, em que os alunos ficariam responsáveis pelos roteiros, gravações, apresentações, sonoplastia etc. Estamos de plantão e voltamos a qualquer momento com novas informações!

Fotos produzidas pelos alunos na oficina - veja mais no link abaixo



**Leia a edição #1 do
Jornal EREM Arquipélago**
(clique na imagem para abrir)



**Veja a matéria feita pelos alunos
do Jornal EREM Arquipélago**
(clique na imagem para abrir)



**Álbum de
fotos da
oficina**

**SIGA OS CANAIS DO JORNAL
EREM ARQUIPÉLAGO**

[Canal no Youtube](#) | [Instagram](#)

Alunos de Iraquara (BA) exploram fotografia em aula de História

Na Escola Municipal Zélia Ribeiro Coutinho, em Iraquara (BA), alunos do 6º ano participaram de uma atividade especial que uniu arte, memória e história. A professora de História Juranivia Macedo promoveu uma aula sobre análise fotográfica, utilizando imagens produzidas pelos próprios estudantes durante a Oficina de Fotografia realizada pelo Instituto em 2024.

A proposta da aula foi mostrar aos alunos que a fotografia vai além do simples registro visual. Durante a atividade, os estudantes analisaram cuidadosamente cada fotografia, observando elementos como pessoas, cenários, expressões e objetos. Entre as imagens, uma chamou

atenção por ter sido feita no cemitério local, localizado próximo à escola. "Expliquei aos alunos o que é uma análise fotográfica e sua importância como fonte histórica. Organizamos a sala com todos no centro e começamos a ver para as imagens com um novo olhar. No primeiro momento eles não reconheceram o local. Só depois das minhas explicações é que perceberam. Foi interessante quando entenderam que dentro do cemitério existe muita vida, muitas histórias", conta Juranivia.

A aula se desenvolveu em dois encontros, com momentos de reflexão

coletiva, comparações entre as interpretações e exposições das imagens em sala. Como tarefa de casa, os alunos foram convidados a trazer uma fotografia pessoal que contasse também uma história. "Foi uma experiência muito rica. Todos ficaram muito envolvidos, principalmente quando percebem que cada fotografia é um ponto de partida para conhecer e refletir sobre o passado", afirmou.



Alunos de Fotografia registram eventos em Monte Horebe (PB)

Os alunos da Escola Municipal José Dias Guarita, em Monte Horebe (PB), estão assumindo um novo papel dentro da comunidade escolar: se tornaram fotógrafos dos eventos pedagógicos do município. Utilizando as câmeras doadas pelo Instituto, os estudantes estão colocando em prática os conhecimentos adquiridos na semana de oficinas práticas. No primeiro dia de aula, eles fizeram a cobertura fotográfica da acolhi-

da e da entrega dos kits escolares. Segundo a coordenadora pedagógica da escola, Normanda Pereira, a proposta é que os estudantes se revezem na cobertura dos eventos escolares, promovendo inclusão e participação ativa. "Todo evento a gente chama dois ou três alunos diferentes para fazer a cobertura das atividades. A ideia é conseguirmos envolver toda a turma. Os alunos adoram", destacou.

Desde que começaram as atividades, os alunos já registraram momentos importantes da vida escolar e comunitária, como a Palestra "Empreendedorismo que Transforma Pessoas e Comunidades", com o case de sucesso da comunidade de Chã de Jardim; a Audiência Pública para o Fortalecimento de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Monte Horebe; a IV Caminhada Municipal de Conscientização do Autismo; Celebração da Páscoa da Escola, além das atividades do Dia D da Educação Financeira no município. Veja alguns desses momentos abaixo.



Márcia Andrade lança dois livros sobre a transformação na coleta seletiva de Crateús (CE)

A gestora ambiental Márcia Andrade, formadora das oficinas de Educação Ambiental e do EaD do Instituto Brasil Solidário, lançou duas obras fundamentais para o debate e a prática da sustentabilidade, da inclusão social e das políticas públicas no Brasil. Os livros têm como foco o exitoso programa de coleta seletiva implementado no município de Crateús (CE), com o apoio do IBS e por meio do Projeto LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar).

O primeiro livro, *Programa de Coleta Seletiva de Crateús – em diferentes perspectivas e contribuições para meio ambiente, educação, serviço social e políticas públicas*, é uma coletânea de artigos científicos escrita em coautoria com o professor Marcel Perdeus e outros colaboradores. A obra traz uma análise ampla e interdisciplinar da iniciativa, abordando desde a educação até a gestão pública.



Já o segundo título, de autoria solo, *Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Recicláveis – referência nacional em educação ambiental e inclusão social*, apresenta o percurso do projeto como um modelo de integração entre sustentabilidade e cidadania. Márcia mostra como a experiência de Crateús se tornou um exemplo replicável em todo o país.

"A coleta seletiva em Crateús mostra que é possível unir escola, comunidade e poder público em uma mesma causa, promovendo inclusão,

consciência ambiental e transformação social. Escrever sobre essas experiências é também uma forma de registrar o quanto a educação ambiental pode ser viva, aplicada e transformadora. Não é só teoria. É prática com resultados concretos", afirma a autora.

Ambas as obras, disponíveis gratuitamente em formato digital, evidenciam o papel essencial do Instituto como articulador e facilitador de práticas sustentáveis que tornaram o Projeto LEVE uma referência nacional. Márcia já prepara o lançamento de um terceiro título e segue como uma voz ativa na promoção de uma educação ambiental acessível, inclusiva e participativa.

BAIXE OS LIVROS AQUI

[Programa de Coleta Seletiva de Crateús](#)

[Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Recicláveis](#)

Projeto 'Clima da Caatinga' em Nova Russas (CE) promove ação ambiental usando o jogo PIC\$ BIO

A Escola Municipal Mariano Rodrigues da Costa, em Nova Russas (CE), foi palco de uma vibrante e educativa ação do projeto "Escola Sustentável: Clima da Caatinga". A atividade contou com a participação da equipe intersetorial das Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente, além da parceria com a Karatis Assessoria, da educadora

Márcia Andrade, reforçando o trabalho coletivo em prol da Educação Ambiental.

Com uma programação dinâmica, os alunos participaram de palestras interativas, momentos de rodada de jogos com uso do PIC\$ BIO e uma aula de campo que trouxe à tona o valor da Caatinga, bioma típico do semiárido nordestino. >>



Além da atividade, os jogos já tinham sido incorporados à Jornada Pedagógica de Nova Russas, estimulando o aprendizado sobre biodiversidade, economia e sustentabilidade de forma interativa. A proposta é promover a conscientização ambiental por meio de vivências práticas e reflexivas. "Acreditamos que a Educação Ambiental é o caminho para um futuro mais consciente e sustentável. Foi uma experiência transformadora para todos os envolvidos", destacou Márcia.



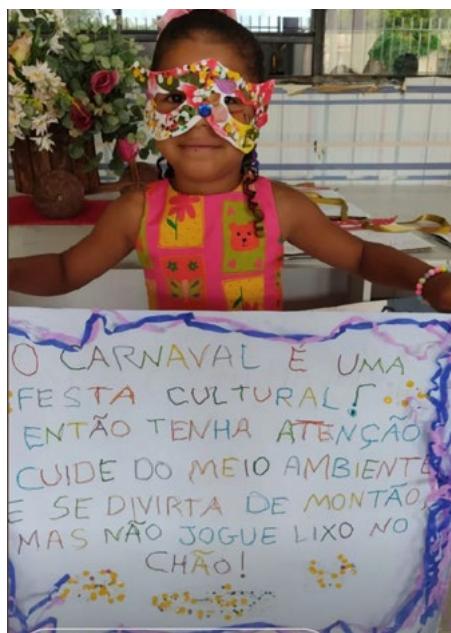
Carnaval com consciência: Escola realiza 1º Bailinho Sustentável em Irecê (BA)

Com muita cor, criatividade e propósito, a Escola Municipal Anita Marques Dourado, em Irecê (BA), realizou o 1º Bailinho Sustentável, uma celebração carnavalesca que uniu folia e conscientização ambiental. A ação levou às ruas da comunidade de Meia Hora um desfile temático com foco na preservação dos recursos naturais e na crítica ao consumismo desenfreado.

Segundo a coordenadora pedagógica Rosicleia Rodrigues, o evento transformou o carnaval em um espaço de aprendizagem, onde fantasias e adereços foram confeccionados com materiais recicláveis, como copos descartáveis, sacolas plásticas, placas de papelão e papel reciclado. "Levamos para as ruas nosso bailinho com temáticas voltadas ao cuidado e manutenção dos recursos naturais, bem como o cuidado com o consumismo que gera lixo e polui, prejudicando o ecossistema. A gente trouxe os elementos da natureza e as questões socioambientais. Tudo

de forma lúdica, alegre e consciente", explicou ela.

Durante o desfile, os alunos exibiram cartazes e placas educativas com mensagens sobre a importância de cuidar do solo, da água, do ar e das matas, promovendo reflexões importantes por onde passavam, deixando marcas positivas na comunidade e reforçando o papel da escola como agente de transformação.



Andressa Crystiny mostra como é ser protagonista de seu próprio aprendizado

Não são só professores e gestores que, após ter contato com o Instituto Brasil Solidário, se tornam multiplicadores das experiências e aprendizados que tiveram. Alunos também podem encontrar algumas causas pelas quais podem seguir engajando, seja qual for sua área de interesse e/ou atuação. Foi o caso de Andressa Crystiny Santos Pereira, prestes a completar 15 anos e hoje cursando o 1º ano do Ensino Médio. Seu primeiro contato com o Instituto foi lá em 2023, na Escola Rosália Freire, em São Luís (MA), ainda aos 13 anos e cursando o 8º ano do Ensino Fundamental. Ela descreve esse primeiro impacto: "Era algo novo. Nunca tínhamos tido contato com nenhum tipo de oficina na escola. Fiz a Oficina de Fotografia e, a partir dessa experiência, comecei a ver o futuro de uma forma mais ampla. Comecei a ter mais curiosidade em projetos da escola."

No ano seguinte, o Instituto voltou à mesma escola para mais uma ação presencial com oficinas práticas. O fato de Andressa ter feito a mesma oficina não tornou a experiência uma mera repetição do que aprendeu no ano anterior. "De alguma forma, tudo ficou ainda mais significativo. Tivemos a oportunidade de aparecer em um jornal de TV local, mostrando o projeto da oficina. Depois do término dessa ação, foi criado o Grupo de Mobilização, e a diretora me convidou para fazer parte, inicialmente para fotografar as reuniões", explica ela.

O Grupo de Mobilização foi criado a



Andressa discursa em evento na Escola Rosália Freire (novembro de 2024)

partir da Oficina de Cidadania que, mais tarde, integrou alunos de outras oficinas. Foi nessas reuniões quinzenais que ela aprendeu a organizar pautas e debater ideias. Foi também dessa oficina que vieram as primeiras discussões sobre possíveis melhorias para a escola, resultando em um movimento da comunidade escolar para recolher assinaturas para a construção de uma quadra poliesportiva.

No final de 2024, Andressa participou de mais uma experiência marcante: junto com colegas, representou a Escola Rosália Freire em um evento da Secretaria de Educação de São Luís e apresentou as boas práticas que desenvolveram junto ao Instituto nesses dois anos de trabalho. "Foi uma oportunidade incrível de mostrar o quanto as oficinas tinham dado frutos, e de aprender como era um evento voltado para gestores municipais. Muitos deles ficaram encantados com os projetos e a Oficina de Fotografia fez sucesso naquele dia!", comemora.

Hoje, junto ao curso regular do Ensino Médio, Andressa está fazendo

“

Com a Oficina de Fotografia, comecei a ver o futuro de uma forma mais ampla.

Andressa Crystiny Santos Pereira

um curso técnico de Publicidade e aprendendo técnicas de redação publicitária e design gráfico, já projetando um futuro na área da Comunicação Social.

"As oficinas do IBS me proporcionaram oportunidades que eu nunca imaginei. Despertaram em mim o interesse pela fotografia e comunicação. Tanto que, hoje, mesmo estudando em outra escola, levo comigo cada aprendizado vivido nesse período. No curso técnico de Publicidade, vou poder ampliar mais conhecimentos em fotografia, produção de conteúdo e comunicação. Tudo que aprendi me impulsionou a buscar novos caminhos", projeta ela.

Como não poderia deixar de ser, Andressa é uma dessas alunas que seguem em contato constante com a equipe IBS, sempre atualizando sobre novos projetos e aprendizados. Quem conhece o nosso histórico de investir nesses jovens protagonistas e futuramente trazê-los para a equipe já deve imaginar o que vem pela frente.

Educação Inclusiva: um compromisso com todos

Incluir não é apenas aceitar: é transformar. Mais do que receber estudantes com deficiência nas salas de aula, a Educação Inclusiva nos convida a repensar o jeito como ensinamos, aprendemos e convivemos. Trata-se de um compromisso ético e pedagógico com a construção de uma escola que reconhece e valoriza a diversidade em todas as suas formas: física, sensorial, intelectual, social e cultural.

É importante lembrar que a inclusão não é uma responsabilidade apenas do professor de apoio ou do AEE (Atendimento Educacional Especializado), mas de toda a comunidade escolar: professores, gestores, famílias, colegas de turma e a própria estrutura física da escola. Ramblas, banheiros acessíveis, materiais adaptados, metodologias diversifi-

cadas e acolhimento são peças fundamentais nessa construção.

Um ponto central dessa abordagem é compreender que toda pessoa aprende, embora cada uma tenha um jeito próprio de fazer isso. Ao reconhecermos a singularidade de cada estudante, ampliamos o olhar sobre o processo de ensino e criamos caminhos mais efetivos (e afetivos) de aprendizagem.

No Instituto Brasil Solidário, a inclusão tem sido vivida na prática: desde ações como a doação de livros em Braille, até a adaptação de jogos educativos com recursos de acessibilidade. E agora, com o lançamento do curso “Introdução à Inclusão”, os educadores parceiros têm mais uma oportunidade de se aprofundar nesse tema tão necessário. O curso aborda, de forma prática e acolhe-

dora, os princípios, marcos legais e estratégias para transformar a escola em um espaço onde todas e todos possam se desenvolver com dignidade. Tudo com leituras, estudos de caso, sugestões de materiais extras, vídeos e práticas.

Incluir é um verbo coletivo. E começa com pequenos gestos que, juntos, fazem toda a diferença. Este é o nosso compromisso tanto nas ações presenciais, como será, a partir de agora, no Ensino à Distância também.



Patrocínio



Prêmios recebidos



Entrepreneurship in Social Responsibility Award



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles

Redação:
Gabriela Martins e Diogo Salles

Revisão:
Flávia Cardoso e Luis Salvatore



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável